



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

www.aeba.org.br

aeba@aeba.org.br



Quinta-feira: 10 de novembro de 2011

Queremos o

BANCO DA AMAZÔNIA

no
Rumo
Certo

Hoje, dia 10 de novembro, a greve dos empregados do Banco da Amazônia completa 45 dias, uma marca histórica para a categoria bancária da região amazônica, e não apenas por conta da duração da paralisação, já que esta é apenas um sintoma da reação à suprema intransigência da Diretoria do Banco e do Governo Dilma. A causa desse aspecto histórico é o ânimo de resistência de grande parte dos colegas, dispostos a mudar a forma como os trabalhadores da Instituição foram tratados ao longo das últimas décadas. Nós, empregados e empregadas, estamos sendo subjugados e, como consequência, resolvemos dar uma resposta a nossos patrões.

A Diretoria do Banco notou a mudança. Nessa campanha, ajuizaram ação de Interdito Proibitório na Justiça do Trabalho no Pará e Dissídio Coletivo no Tribunal Superior do Trabalho. O pedido de Interdito solicitava medida de urgência, que foi atendida. Mas a liminar foi usada de forma covarde pela Diretoria, como arma de desinformação e assédio, instrumentalizando decisão judicial para fim ilícito, ato absolutamente ilegal, antiético e imoral. Já no pedido de Dissídio, a assessoria jurídica da Diretoria fez da mais alta Corte em matéria trabalhista um palco para desfilarmos seu atraso e sua intransigência. Primeiro um pedido Liminar frustrado com exatidão pela Ministra responsável, que declarou desconhecer a ilegalidade do movimento grevista. O pedido foi reiterado, mas a resposta foi a mesma. Depois o episódio da audiência de Conciliação, onde os representantes da Diretoria apostaram em sua óbvia estratégia do “NÃO”, estendendo à Ministra

do TST o tipo de diálogo que normalmente usa com os empregados.

Alguns diretores do Banco estão saindo sem fazer barulho. O novo diretor da Diretoria de Controle - DICOR, Carlos Pedrosa Junior, que assumiu a função no início do mês, recebeu ajuda de custo da instituição no valor de R\$ 49.817,08. Esse fato só demonstra a forma arcaica que se pensa a gestão do Banco. A AEBA é contra esses privilégios para os altos executivos que só fazem levar o Banco à ruína. A atual Diretoria é tão desumana e inflexível que ainda, em momento de greve, com Dissídio Coletivo para ser julgado, por causa da própria intransigência da Diretoria do Banco, tem coragem de fingir que está tudo bem entre a direção e os trabalhadores, enviando uma mensagem natalina para os funcionários. Para a AEBA isso que o Banco faz é provocação e não podemos ficar calados, frente à intransigência e o descaso do Banco para com seus empregados.

Por isso a AEBA lança hoje a campanha “Queremos o BASA no Rumo Certo”, por algo simples: do jeito que está não pode ficar. A hora é de buscar meios legais e políticos para tirar toda a Diretoria do Banco, a começar pelo presidente Abidias Junior. “FORA ABIDIAS!” não é para fazer de ano em ano, ou na véspera da eleição sindical, e depois vir defender os altos executivos e o Banco, como fez o sindicato na “solução CAPAF”. “Fora Abidias” deve ser chamado até cair toda a Diretoria do Banco. A AEBA quer o Banco da Amazônia no Rumo Certo, mas para isso é preciso derrubar aqueles que querem destruir o Banco.